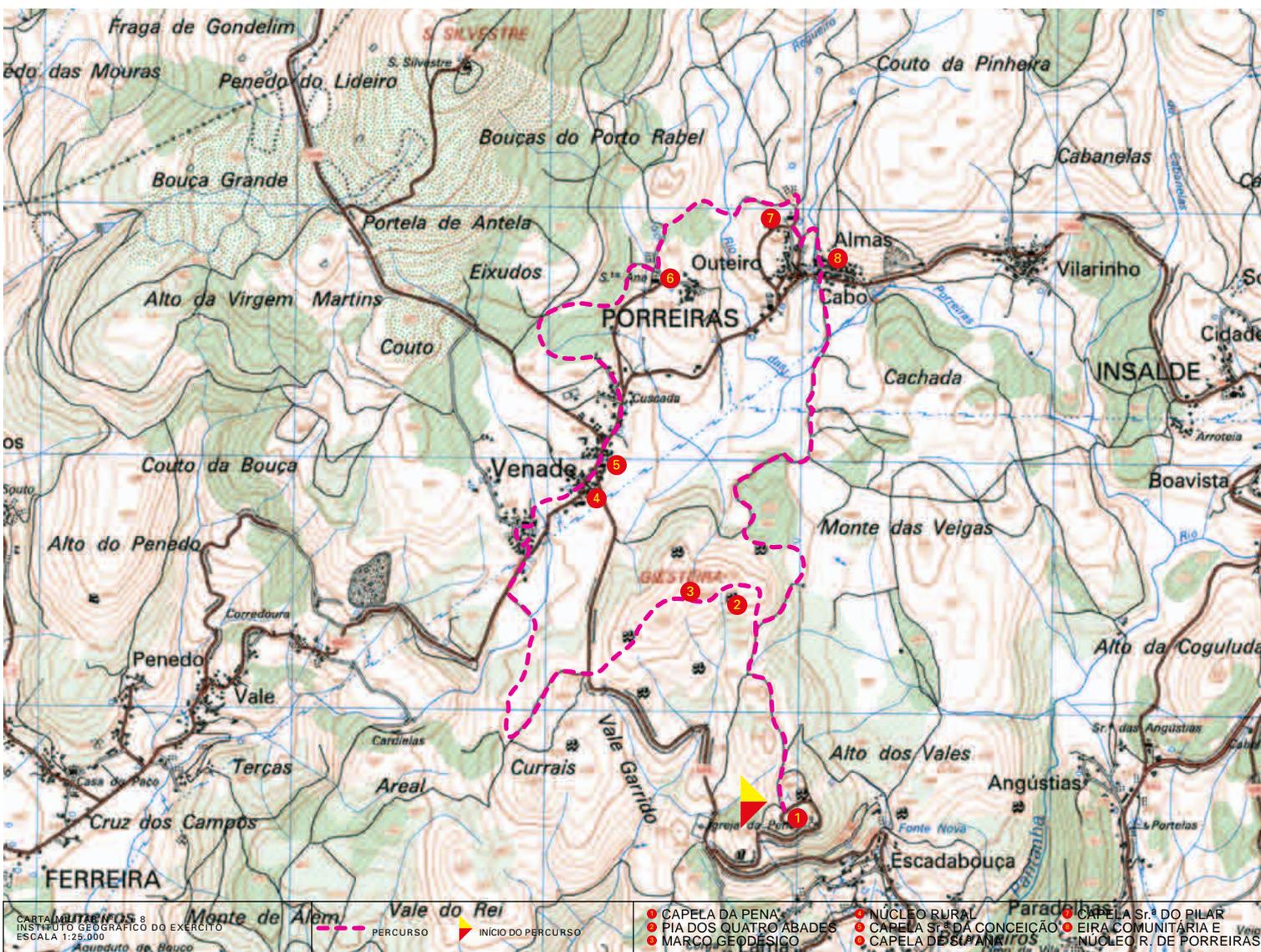
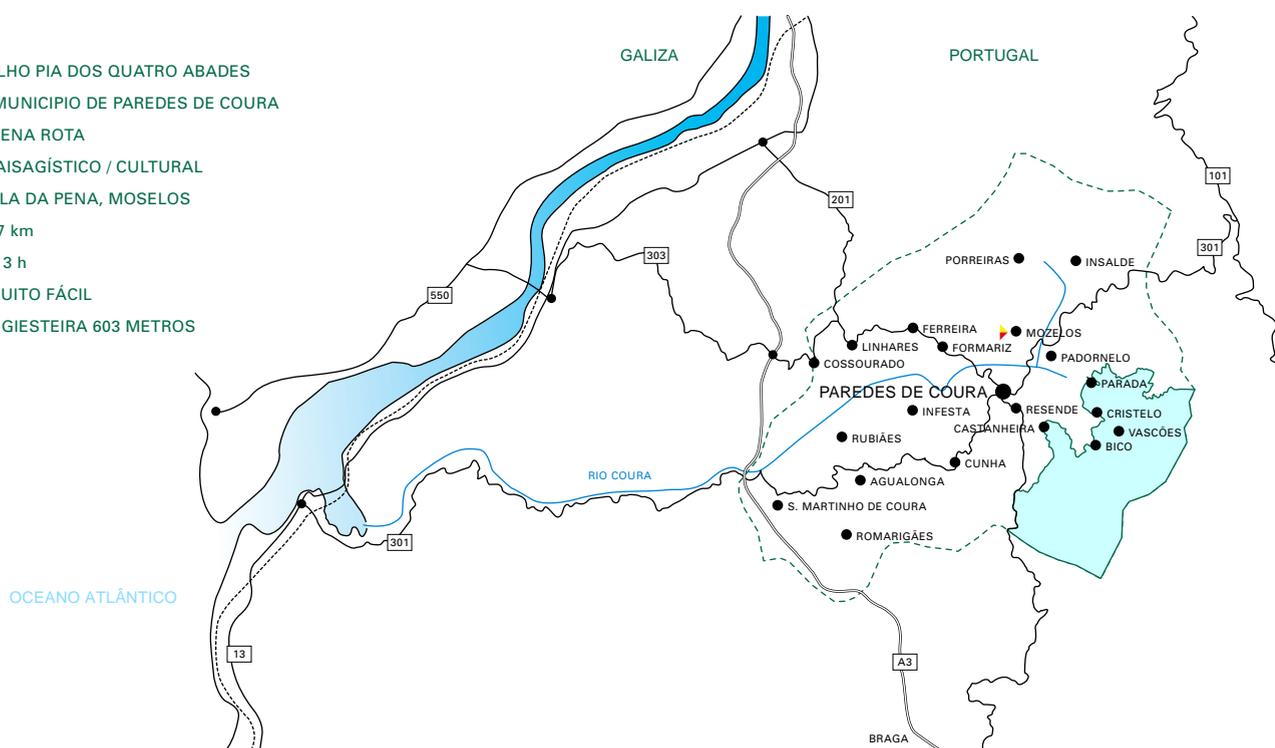


NOME DO PERCURSO TRILHO PIA DOS QUATRO ABADES
ENTIDADE PROMOTORA MUNICIPIO DE PAREDES DE COURA
TIPO DE PERCURSO PEQUENA ROTA
ÂMBITO DO PERCURSO PAISAGÍSTICO / CULTURAL
PONTO DE PARTIDA CAPELA DA PENA, MOSELOS
DISTÂNCIA PERCORRIDA 7 km
DURAÇÃO DO PERCURSO 3 h
GRAU DE DIFICULDADE MUITO FÁCIL
COTA MÁXIMA ATINGIDA GIESTEIRA 603 METROS



CARTA MUNICIPAL Nº 8
 INSTITUTO GEOLÓGICO DO EXÉRCITO
 ESCALA 1:25.000

- CAPELA DA PENA
- NÚCLEO RURAL
- CAPELA Sr.ª DA CONCEIÇÃO
- CAPELA Sr.ª DO PILAR
- PIA DOS QUATRO ABADES
- CAPELA Sr.ª DA CONCEIÇÃO
- EIRA COMUNITÁRIA E
- NÚCLEO R. DE PORREIRAS
- MARCO GEODÉSICO
- CAPELA DE S. MARTINHO

REGULAMENTO

- Não saia do percurso marcado e sinalizado. Preste atenção às marcações.
- Evite fazer ruídos e barulhos.
- Respeite a propriedade privada. Feche portões e cancelas, não danifique as culturas.
- Não abandone o lixo.
- Cuidado com o gado. Não incomode os animais.
- Deixe a Natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas.
- Faça fogo apenas nos locais destinados para o efeito.
- Evite andar sozinho na montanha.
- Guarde o máximo cuidado nos dias de nevoeiro.
- Utilize sempre botas de montanha, impermeável e um chapéu.

PR PERCURSO PEDESTRE
 TRILHO PIA DOS QUATRO ABADES - 7 km
 PIA DOS QUATRO ABADES - 1 km

Placa de indicação de início do Percurso.
PR significa que se trata de um percurso pedestre de Pequena Rota da Rede Municipal de Percursos Pedestres de Paredes de Coura.

— CAMINHO CERTO
✗ CAMINHO ERRADO
⌊ VIRAR À ESQUERDA
⌋ VIRAR À DIREITA

CÂMARA MUNICIPAL	251 780 100
POSTO DE TURISMO	251 783 592
PPCB	251 780 100
MUSEU REGIONAL	251 780 122
CENTRO CULTURAL	251 780 124
PISCINAS	251 780 102
BOMBEIROS	251 780 300
CENTRO DE SAÚDE	251 780 320
GNR	251 782 123
PROTECÇÃO À FLORESTA	117
SOS	112



PR

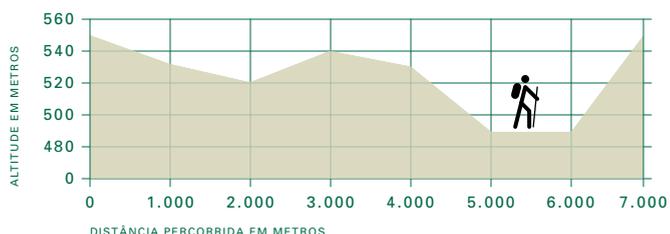
TRILHO PIA DOS QUATRO ABADES PERCURSO PEDESTRE

REDE MUNICIPAL
DE PERCURSOS PEDESTRES
DE PAREDES DE COURA



REPRODUÇÃO INTERDITA

TEXTOS, FOTOS, LEVANTAMENTO, MARCAÇÃO E SINALIZAÇÃO: CLUBE CELTAS DO MINHO.
ZEGRAFICDESIGN
ABRIL 2005



O TRILHO PIA DOS QUATRO ABADES é um percurso de Pequena Rota marcado e sinalizado segundo as directrizes internacionais. Este percurso envolve o território de cinco comunidades rurais do concelho de Paredes de Coura: Mozelos, Formariz, Ferreira, Porreiras e Padornelo.



Lagarto-comum (*Lacerta lepida*).



Capela da N.ª Sr.ª da Conceição

Este percurso parte da capela de N.ª Sr.ª da Pena, na freguesia de Mozelos. Desde aqui, podemos apreciar uma ampla vista panorâmica sobre o vale do serpenteante Rio Coura, cuja beleza singular deriva do relevo moldado pelas suas águas, das cores da variada vegetação e da acção do homem que, desde épocas remotas, foi intervindo no meio, trabalhando os seus solos e esculpindo a paisagem.

Após contemplarmos a paisagem que nos rodeia, iniciamos o percurso por uma estrada em terra, em direcção a um conjunto de blocos arredondados de granito que culminam o monte da Giesteira, que ostenta a pia dos Quatro Abades e um marco geodésico.

Antes de alcançarmos o cimo do monte com 603 metros, podemos observar uma forma arcaica de delimitação de território das freguesias de Formariz, Mozelos, Ferreira e Padornelo, conhecida por Pia dos Quatro Abades. Trata-se de duas concavidades abertas em duas rochas que delimitam os territórios daquelas freguesias. Pouco depois, atingimos o cume, onde podemos constatar vestígios de uma fortificação Castreja. Prosseguindo, descemos por um caminho que irá desembocar na estrada alcatroada, que cruzamos para seguir o estradão florestal. Mais à frente viramos à direita, por um caminho ladeado por um belo bosque de carvalhos. Pouco depois, a floresta dá lugar a campos cercados com muros de pedra solta que delimitam áreas de pastagem que, na Primavera e Verão, dão lugar a campos de milho. Pode-se constatar que a cultura de

milho nesta zona foi de extrema importância, o que veio a contribuir para o aproveitamento do espaço de monte como campo de cultivo, conquista de novas áreas de pastagem e consequentemente a criação de novos núcleos de ocupação humana. Depois de cruzarmos os campos de cultivo, chegamos ao pitoresco lugar de Venade, cujo casario tradicional contrasta com a existência de belos edifícios apalaçados. Desde aqui, seguimos em direcção ao centro da freguesia de Porreiras para visitarmos a sua recuperada Eira Comunitária, com os seus tradicionais espigueiros que hoje, teimam em ficar de pé, resistindo ao abandono da agricultura e ao despovoamento do meio rural. Depois de visitada esta bela comunidade rural, continuamos o nosso caminho em direcção àquele sempre vigilante marco geodésico da Giesteira, atravessando uma ampla chã regressamos ao local onde teve início este percurso de comunidades rurais.



Eira Comunitária de Porreiras.